

Richard Masters confirma determinación de clubes de Premier League para "preservar y proteger" la competición

Richard Masters, director ejecutivo de la Premier League, ha asegurado que los clubes de la máxima categoría del fútbol inglés comparten el propósito de "conservar y proteger" la competición, ante una nueva temporada marcada por desafíos fuera del terreno de juego.

Masters ha señalado que existe un "espíritu colectivo" dentro de los 20 clubes miembros de la Premier League, a pesar de las batallas legales continuas en las que se ven involucrados los campeones Manchester City, y la Premier League que emprende acciones legales contra la FIFA por un calendario de clubes ampliado.

En la antesala de la primera jornada de partidos de este fin de semana, un optimista Masters ha intentado retratar una imagen de la fuerza colectiva de la liga. "Existe un espíritu colectivo dentro de la Premier League, absolutamente", dijo. "Es una competición, por lo que está diseñada para que la gente compita entre sí. Todos los competidores siempre están tratando de encontrar una ventaja, ya sea mediante la contratación de un jugador, una forma de ser mejor en la Premier League, y creo que es una gran cosa".

"Cuando se trata de incumplimiento de las reglas, no lo creo, y lidiamos con ello, pero creo que existe un espíritu colectivo. Al final, todos entienden que la Premier League es una competencia de fútbol fantástica que necesita ser conservada y protegida. Ese es principalmente el papel de la Premier League, pero todos deben desempeñar su parte, y creo que lo entienden".

Masters no hizo comentarios sobre los desacuerdos con City, con informes que sugieren que un veredicto en un primer caso de arbitraje, sobre las reglas de la liga en transacciones con partes relacionadas, está a punto de ser dictado en cuestión de semanas. Dijo que la liga "en realidad tenemos una relación de funcionamiento bastante buena" con sus campeones de las últimas cuatro temporadas, pero argumentó que la competencia necesita ir más allá de la discordia y los desacuerdos recientes sobre el reglamento.

Masters espera hacerlo mediante la implementación de una nueva lista de regulaciones. Esta temporada, la liga va a probar dos nuevos mecanismos financieros que podrían implementarse permanentemente en 2025-26: uno, la relación costo-ingresos del plantel, que limitaría el gasto de los jugadores a una parte de los ingresos; el otro un sistema de anclaje de arriba a abajo que limitaría a los clubes de arriba a gastar un múltiplo fijo de los ingresos de los de abajo.

"Si estamos cambiando el sistema, estaremos cambiando a uno en el que espero que los clubes confíen y quieran cumplir, para que no estemos hablando de regulaciones financieras y reglas en ese momento, sino de fútbol", dijo Masters.

"Siempre querré que el fútbol hable. Obviamente no queremos normalizar asteriscos en la tabla de posiciones o disputas a largo plazo. Queremos que esto sea temporal, no permanente. Debemos enfrentar estos desafíos y resolverlos, y llegar al final de la temporada y tener una imagen más clara".

Masters también abordó el tema del calendario internacional ampliado, reiterando la oposición de la liga a la falta de consulta de la FIFA sobre una Copa Mundial de Clubes ampliada y argumentando que un número récord de partidos para los clubes más grandes podría causar "saturación" en un mercado de TV al que la liga regresará este año.

Regístrese para Football 4 Daily

Comience sus noches con el análisis de la Guardian sobre el mundo del fútbol

Aviso de privacidad: Las boletines pueden contener información sobre organizaciones 4 benéficas, anuncios en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Utilizamos Google 4 reCaptcha para proteger nuestro sitio web y se aplican la Política de privacidad de Google y los Términos de servicio.

después 4 de la promoción de la newsletter

"Obviamente tenemos mucho fútbol y la Premier League es parte de ello", dijo. "Nuestros clubes 4 participan en múltiples competiciones y estamos agregando a ese calendario. Entonces, debería ser una preocupación, creo, que llegaremos a un 4 punto de saturación".

Masters dijo que para el final de este año la liga espera haber completado todos los acuerdos de 4 transmisión para el período 2025-28. "Necesitamos decirles a los clubes cuál será su presupuesto, el pronóstico financiero, y será un 4 bueno. Vamos a tener una posición económica fuerte para presentarles, y habremos crecido nuestra participación de mercado", dijo.

"Mirando los ingresos 4 colectivos de transmisión de las cinco principales ligas europeas, estamos en alrededor del 50%. Entonces, creo que estaremos en una 4 posición económica muy fuerte, lo que permite a los clubes planificar para el futuro, obtener los mejores jugadores, reclutar excelentes 4 equipos de gestión, invertir en infraestructura, hacer todas las cosas que hacen que una competición exitosa burbujee".

Jonathan Haidt: a missão de alertar sobre os danos causados às crianças pelo social media e pela educação dos pais moderna

Jonathan Haidt é um homem com uma missão. No seu trabalho diário, é professor de ética na New York University's Stern School of Business. No entanto, fora da academia, é um orador convincente. Sua missão: nos alertar sobre os prejuízos que o social media e a educação dos pais moderna estão causando às nossas crianças. E o seu mais recente livro, *A Geração Ansiosa: Como o Grande Reaquecimento da Infância Está Causando uma Epidemia de Doenças Mentais*, não tem medo de entrar **7games** confronto.

Haidt escreve sobre uma "maré" de aumentos na doença mental e angústia que começou por volta de 2012. As adolescentes mais jovens são atingidas mais fortemente, mas os meninos também estão **7games** dor, assim como os adolescentes mais velhos. Ele vê dois fatores que causaram isso. O primeiro é a queda da infância baseada **7games** jogos causada pela educação dos pais ansiosos, que oferece aos filhos menos oportunidades de brincar sem supervisão e restringe seus movimentos. Isso se traduz **7games** infâncias sem risco **7games** que as crianças não têm a oportunidade de cometer erros e aprender com elas. O segundo fator é a ubiquidade dos smartphones e das aplicativos de social media que prosperam neles. O resultado é o "grande reaquecimento da infância" do subtítulo do livro dele e uma epidemia de doenças mentais e angústia.

As prescrições de Haidt para esses males incluem a proibição de smartphones nas escolas, dar mais independência às crianças e sugerir que os pais devem aprender com a visão perspicaz de Alison Gopnik de que eles devem pensar **7games** si mesmos como "jardineiros" (interessados no cultivo, crescimento e desenvolvimento) **7games** vez de "carpinteiros" (procurando controlar, projetar e moldar as crianças).

As enormes vendas do livro sugerem que as pessoas estão prestando atenção, pelo menos à questão do controle do telefone. As escolas estão começando a banir smartphones, por exemplo, e os jovens toffs que chegam ao Eton no próximo termo serão obrigados a entregar seus iPhone 15 Pros e se contentar com um Nokia básico que só pode fazer ligações e mensagens de texto.

E onde o Eton vai, outras instituições de prestígio certamente seguirão.

Mas aqui está o quebra-cabeça: os pares acadêmicos do prof. Haidt estão profundamente incrédulos **7games** relação às suas evidências de que as redes sociais estão na raiz da epidemia de doença mental entre os adolescentes. Revisando seu livro **7games Nature**, por exemplo, Candice Odgers, uma especialista líder americana na relação do social media com a saúde mental dos adolescentes, escreveu: "A sugestão repetida do livro de que as tecnologias digitais estão rewiring os cérebros de nossas crianças e causando uma epidemia de doença mental não é suportada pela ciência. Pior, a proposta audaz de que o social media é culpado pode nos distrair da resposta eficaz às verdadeiras causas da crise atual de saúde mental **7games** jovens. As reclamações dos críticos de Haidt caem **7games** duas categorias. A primeira é que muita da pesquisa **7games** que ele baseia seu caso é metodologicamente deficiente, no sentido de que não atende aos padrões da pesquisa científica normal sobre fatores causais. Não é ciência normal, **7games** outras palavras.

A segunda crítica é que o fenômeno que ele descreve pode ser o que costumava ser chamado de problema de primeiro mundo – implicando que as adolescentes de sociedades ricas, individualistas e seculares, menos fortemente ligadas às comunidades locais, estão contabilizando muito da crise. Essa crítica parece ser apoiada por um estudo sobre o impacto da adoção do Facebook na bem-estar de quase um milhão de indivíduos de 2008 a 2024 **7games** 72 países, que encontrou "nenhuma evidência sugerindo que a penetração global do social media está associada a danos psicológicos generalizados".

Mas essas questões metodológicas são trivialidades diante da magnitude dos problemas causados pelas redes sociais. Depois de todo, você não tem que ser um estatístico para saber que, por exemplo, o Instagram é tóxico para algumas – talvez muitas – adolescentes.

Então, talvez o que os críticos de Haidt devem lembrar é que, como algum sábio já observou, a ausência de evidências não é evidência de ausência.

O que li

Momento sênior

Efeitos da Idade é um post divertido do blog de David Friedman sobre ser quase tão velho quanto Joe Biden.

Duplo perigo

O artigo Israel's Two Front War no Substack de Lawrence Freedman é um análise séria dos problemas que o estado enfrenta por um estudioso distinto.

Serviço de reparação

Como Consertar "O Pecado Original do AI" é uma proposta perspicaz e criativa de Tim O'Reilly sobre como lidar com a propriedade intelectual **7games** um mundo dominado pelo AI.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7games

Palavras-chave: **7games - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-09